



INTERVENÇÃO ESTATAL E PLANEJAMENTO ECONÔMICO EM MANOILESCO, AZEVEDO AMARAL E R.SIMONSEN

Luís Fernando Vitagliano (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Reginaldo C. Corrêa de Moraes (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O trabalho pretende analisar as relações entre importantes intelectuais da primeira metade do século XX – o romeno Manoilescu e os brasileiros Simonsen e Azevedo Amaral – buscando a resposta que se oferecia para os problemas políticos e econômicos durante o primeiro governo Vargas. Pretende-se rastrear ainda, indicadores da influência política de suas idéias. Retomamos a situação de instabilidade das crises pré-30, para observar como Manoilescu - autor influente entre brasileiros – analisa os problemas dos países que, como o Brasil e a Romênia, eram considerados atrasados. A partir disso, procuraremos estudar se e como esses brasileiros, encampam essas formas de abordagem e agiram sob essas suposições. São duas as questões centrais: Qual seria o papel do Estado diante das situações sociais que se apresentam, as crises econômicas e políticas? e: Como se apresentaria o cenário político após a inserção da idéia de planejamento econômico? Que modificações teriam sido introduzidas na natureza e estrutura do próprio Estado? O trabalho tem procedimentos modestos: É basicamente uma agenda de leituras dirigido perguntas gerais das obras dos autores mencionados, mas também trabalhos de G. List e Oliveira Vianna. Uma segunda direção é revisar como cada uma dessas teorias e doutrinas deu conta dos fatos que pretendia explicar e dominar. Como cada autor considera o papel do Estado, quais as atribuições que define para as instituições? O último procedimento será: um trabalho retrospectivo, a partir de analistas posteriores, que se debruçam sobre aquela época. Cabe perguntar, de que maneira contribuíram, através de suas teorias ou práticas, para a intervenção na realidade política e econômica?

Planejamento econômico - Intervenção estatal - Corporativismo